

NÚCLEOS . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

em Pedrinha uma comunidade unida e pronta para o que der e vier.

O TRABALHO EM COMUNIDADE Uma das grandes deficiências que a professora Elide percebeu existir no bairro foi a falta de uma igreja.

Dai, diz ela a conseguimos convencer os moradores a juntarem seus esforços e construir um templo com seus próprios recursos. foi só uma questão de alguns dias.

Hoje, a igreja está praticamente pronta e é o ponto de encontro de todos nos fins de semana.

A professora, sabedora de que a falta de higiene e boa alimentação era um risco sério para a saúde de todos, principalmente das crianças, passou a mostrar nas palestras que fazia durante as reuniões dos clubes, nas aulas e nas conversas que mantinha com os chefes de família — que era importante desenvolverem hábitos de higiene, criarem galinhas e outros animais domésticos e terem hortas nos fundos de suas casas. Para estimulá-los, construiu, com a ajuda de todos, um galinheiro e iniciou uma pequena horta nos fundos da escola.

A merenda escolar passou então a ser rica em verduras, ovos e carne de galinha. O mais importante, porém, é que todas as famílias — num total de aproximadamente 200 pessoas — também já têm o seu galinheiro, a sua horta, o seu banheiro com fossa e observam rigorosamente a limpeza nas casas, nas roupas e com o corpo.

Nos fins de semana, as senhoras e moças promovem festas nas quais vendem geralmente a turistas que visitam o bairro — doces típicos e trabalhos de artesanato. O dinheiro arrecadado é utilizado na aquisição de medicamentos e materiais de construção que, posteriormente, são vendidos a preço de custo e em prestações aos moradores necessitados.

Em todos os demais Núcleos e Unidades de Ação Comunitária, a situação é a mesma. O Governo do Estado, através da Secretaria da Educação, construiu os prédios escolares e tem fornecido todos os funcionários necessários ao bom desempenho do trabalho.

AS DIFICULDADES DE ACESSO

Ainda recentemente, a Secretaria da Educação adquiriu um barco de alumínio — o «Tullpa» — marca Levefort, Modelo 5.004, de cinco metros de comprimento, três assentos e motor de popa de 15 HP, com verba do Programa de Busca do Vale do Ribeira.

Cruzanho regularmente a Baía de Trapaná, o barco atinge, sem qualquer problema, as localidades de Marujá, Ariri, Pedrinhas e as ilhas de Cananéia e Comprida. E é utilizado para o transporte de professores, inspetores e orientadores, além de médicos e dentistas para programas especiais de atendimento às populações dos Núcleos mais afastados e não servidos por estradas de rodagem.

Em casos de emergência, é utilizado para o transporte de escolares ou moradores que necessitem de cuidados especiais em centros mais desenvolvidos. Atualmente, a Delegacia de Ensino de Registro estuda a aquisição de um motor mais potente, que dará ao «Tullpa» maior velocidade e segurança. O professor Gutemberg Facchini, titular da Delegacia e um dos coordenadores do Programa, considera a compra do barco um passo importantíssimo, pois constitui um meio de transporte marítimo seguro e rápido para o pessoal da Secretaria da Educação que atua na região, difícil pela sua situação geográfica bastante acidentada.

NOVOS NÚCLEOS

O professor Elisário Rodrigues de Souza, Assistente Técnico do Secretário Paulo Gomes Romeu, informa que, no mês de julho próximo, será realizado um curso de treinamento de professores que vão

orientar cerca de 80 novos Núcleos de Ação Comunitária a serem instalados nos demais municípios do Vale do Ribeira.

A instalação será feita logo no início do segundo semestre e beneficiará cerca de 2.400 crianças e suas famílias.

Os professores já foram designados e esperam apenas o treinamento para iniciar suas atividades.

COMPUTADOR . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

ropa e dos Estados Unidos, acrescentou que, com a instalação de todo o sistema de computação eletrônica, o Hospital das Clínicas, além de aperfeiçoar suas atividades, dispôs de «know-how» próprio e ao alcance de outros hospitais brasileiros.

«Em síntese — observou — trata-se de uma atividade meio que auxiliará o corpo clínico no desempenho, cada vez mais eficaz, de suas funções. E não podemos esquecer de que no setor da Informática não se conhece no Brasil um trabalho mais eficiente do que o executado pelo PRODESP».

AS ETAPAS

Antes de iniciar a elaboração do novo sistema, a equipe de especialistas da PRODESP encarregada da missão promoveu duas etapas de trabalho: 1) permaneceu durante um ano no Hospital das Clínicas em contato direto com todas as núcleos da atividade médico-hospitalar, elaborando em seguida um amplo e pormenorizado diagnóstico da problemática do estabelecimento; 2) efetuou estudos e pesquisas nos Estados Unidos para conhecer os sistemas de computação eletrônica de dados desenvolvidos e implantados nos grandes hospitais norte-americanos.

Com base nessas duas etapas, que incluíram reuniões periódicas com a equipe de trabalho do HC, a PRODESP esboçou a estrutura global do novo sistema.

Em vista do excessivo acúmulo de trabalhos e congestionamento do Hospital das Clínicas, que é procurado por pacientes de todo o País e até de Exterior, verificam-se hoje algumas deficiências no sistema de registro e controle dos doentes que serão corrigidas pela introdução do processamento eletrônico de dados. Os problemas registram-se no ambulatório, internações e no sistema geral de comunicações.

CAPACIDADE TRIPLICADA

A implantação do sistema de computação eletrônica, cujas informações serão centralizadas num banco de dados, assume grande importância ante o início das obras do Instituto de Ambulatórios do Hospital das Clínicas, unidade que triplicará a capacidade de atendimento de HC e complementará definitivamente aquele centro médico-cirúrgico.

Ocupando uma área construída de mais de 80 mil metros quadrados — bem superior à atual do Hospital Central do HC, que é de 42 mil metros quadrados — distribuídos em 15 andares, o edifício, terá além de 233 consultórios médicos, novas unidades de apoio logístico a todo o complexo hospitalar, como um centro cirúrgico, farmácia industrial, laboratório de análises bancas de sangue, heliponto, centro cultural, e arquivo centralizado.

Hoje, o Hospital Central dispõe de 35 consultórios, que realizam, em média, 1 431 consultas por dia. Os 233 consultórios do Instituto de Ambulatórios permitirão o atendimento diário de 5.500 pessoas e o número de pacientes novos registrados por dia passará de 160 para 960.

O centro cirúrgico do Instituto de Ambulatórios terá 40 salas de operação; salas para transplante (duas para paciente receptor e

uma para o doador do órgão a ser transplantado) e 2 salas de cirurgia séptica. Disporá, ainda, de 18 leitos de recuperação anestésica, laboratório especializado, radiologia e outras seções, mantendo características inéditas no controle de infecções.

O NOVO SISTEMA

O Sistema de Informações e de Comunicação Hospitalar — SICH — possui uma estrutura básica que permitirá o inter-relacionamento de todas as funções de Hospital das Clínicas caracterizadas pelos seguintes parâmetros:

1) identificação do paciente, composição de diagnóstico e tratamento clínico; 2) planejamento de serviços médicos e de enfermagem; 3) atendimento laboratorial e radiológico; 4) controle dos recursos da capacidade instalada; 5) elaboração de estatísticas médicas; 6) controle de centros cirúrgicos; 7) controle de escala de plantões; 8) controle do plano de visitas; 9) recuperação de dados de ex-pacientes; 10) análise e controle de admissões, altas, óbitos, nascimentos e transferências; 11) estatísticas administrativas; 12) análise de saúde tendências de saúde pública no hospital; 13) controle de nutrição e dietética; 14) controle de medicamentos; 15) controle de materiais; 16) contabilização de dados; 17) acompanhamento orçamentário e financeiro; e 18) administração e planejamento do hospital.

O SICH compõe-se de três grandes módulos: Sistema de Controle de Pacientes, Sistema de Controle Financeiro e Sistema de Coleção de Dados. Cada módulo é formado por núcleos de informações ou subsistemas com características individuais e que perfazem de maneira global, o fluxo lógico de funcionamento do sistema de informações e de comunicação.

O Sistema de Controle de Pacientes é composto dos seguintes núcleos informativos ou parâmetros básicos: admissão e registro; postos de enfermagem; farmácia; radiologia; e laboratório. Constitui o módulo fundamental do Sistema de Informações e de Comunicação Hospitalar uma vez que é o responsável pelo tratamento dos dados geradores de informações. Controlará não só os dados necessários à admissão do paciente como também os recursos médicos e hospitalares para sua internação e tratamento.

O Sistema de Controle financeiro compõe-se das seguintes fontes geradoras de informações: orçamento; administração de pessoal; finanças contábilísticas; e almoxarifado central. Tem como finalidade transformar os recursos utilizados no hospital em valores mensuráveis e propiciar a análise comparativa dos níveis de custo correspondentes à gestão hospitalar.

Para o Sistema de Coleção de Dados — SCD — convergirão as informações dos Sistemas de Controle de Pacientes e de Controle Financeiro, com vistas a propiciar a emissão de informes de caráter científico. Para tanto, o SCD coletará os dados clínicos dos pacientes e dos recursos utilizados, com a finalidade de organizá-los e apresentá-los, sob diferentes aspectos, para a produção de pesquisas, ensino e análise de saúde pública.

A definição de todo o sistema foi desenvolvida para a utilização de técnicas de processamento eletrônico de dados em aplicações de computadores em «tempo real», o que significa a consulta de dados, ao computador, no instante em que esta se faz necessária e a atualização desses dados é executada no mesmo instante nos arquivos magnéticos correspondentes.

Para essas finalidades serão utilizados não só equipamentos de transmissão de dados adequados para as soluções «on line» (soluções adotadas através do auxílio de equipamentos periféricos de processamento eletrônico de dados diretamente ligados ao computador) como também de «tele-processamento» (processamento à distância).

IMPLANTAÇÃO-PILOTO

O primeiro passo a ser dado para o funcionamento do sistema se constituirá na implantação do Sistema de Controle de Pacientes, que será levado a efeito em uma das enfermarias do hospital, abrangendo, portanto, um posto de enfermagem e as outras unidades auxiliares.

Consolidada a implantação-piloto, o sistema será estendido às demais enfermarias paulatinamente, até que se atinja a implantação total. Após a instalação completa do Sistema de Controle de Pacientes, serão tomadas providências para sua conexão com o Sistema de Controle Financeiro e de Coleção de Dados.

A equipe que desenvolverá o processamento de dados está formada por 10 analistas de sistema e a equipe de suporte compreenderá 2 médicos, 2 enfermeiras e 3 técnicos em administração hospitalar.

Fazem parte do complexo de equipamentos a ser instalado estações terminais de vídeo e impressoras que estarão ligadas diretamente ao computador e estarão assim distribuídas: admissão-recepção 6; postos de enfermagem, 1 em cada; ambulatórios, 1 em cada; farmácia, 1; radiologia, 1; laboratório central 1; e unidades administrativas 2. Esses terminais referem-se à implantação piloto do sistema. Quando todo o sistema estiver instalado, deverá haver mais de 60 estações terminais no Hospital das Clínicas.

OS BENEFÍCIOS

Ac dinamizar as atividades do Hospital das Clínicas, o Sistema de Informações e de Comunicação Hospitalar proporcionará, entre outros, os seguintes benefícios:

— Rapidez e controle das rotinas de admissão e cuidados com o paciente, desde sua identificação, elaboração do diagnóstico clínico, internação e tratamento.

— Ative os deveres burocráticos da equipe profissional, permitindo-lhe canalizar os esforços para cuidados de saúde.

— Controle e utilização das vantagens e recursos disponíveis através da centralização das informações, evitando a multiplicidade e desperdício de esforços no tratamento de pacientes.

— Velocidade de comunicação interdepartamental o que propiciará rápido atendimento ao paciente, elaboração de exames e realização de diagnósticos.

— Melhor atendimento ao público, através da consulta e resposta imediata às informações.

— Integração total de serviços, por meio de sistema de informações e de comunicação, o que conduzirá à emissão de dados de controle administrativo tais como: censo diário de disponibilidade de leitos, médias de permanência etc., facilitando a tomada de decisões.

— Planejamento dos recursos médicos e hospitalares através de informações indicativas de sobrecargas e tendências, evitando o acúmulo, atraso e insegurança na realização dos trabalhos.

— Controle dos compromissos orçamentários e financeiros, através da análise de informações de controle de custo da gestão administrativa do hospital.

Finalmente, os especialistas da PRODESP ressaltam que o novo sistema, além de dinamizar o processo administrativo do Hospital, facilitará a produção didática e científica, por meio da recuperação de dados analíticos de cuidados de saúde e da análise de tendências da saúde pública no âmbito do Hospital das Clínicas.

Fazenda inicia novo tipo de treinamento

Treinamento por correspondência é a nova fórmula que começa a ser experimentada pela Secretaria da Fazenda, para dar a seus funcionários uma adequada preparação técnica. O curso teve início na primeira semana de junho e conta com a inscrição de 560 interessados da área tributária.

A iniciativa visa a ampliar a área do treinamento, em termos de diversificação de setores beneficiados e de número de funcionários atingidos, em razão de não exigirem os cursos por correspondência a participação direta do instrutor.

O programa é destinado, nesta fase, ao pessoal de apoio administrativo (escriturários, exatores, operadores de serviços mecânicos e outros) que trabalha na área da região administrativa da Grande São Paulo. Em face do interesse despertado pela iniciativa, o curso deverá estender-se, ainda este ano, a outras regiões administrativas do Estado, a fim de possibilitar a participação de novos interessados.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N.º 251, DE 17 DE JUNHO DE 1974 Autoriza a Fazenda do Estado a alienar, por doação, à Prefeitura Municipal de Itapeva, terreno situado no município Retificação

Artigo 1.º — Onde se lê: «... cidade, num distância ...» Leia-se: «... cidade, numa distância ...»

LEI N.º 255, DE 17 DE JUNHO DE 1974 Autoriza a Fazenda do Estado a alienar, por doação, à Fazenda Nacional, imóvel situado no Município de Guarujá Retificação

Artigo 1.º — — Gleba «C» — Onde se lê: «... dos alinhamentos do ...» — Gleba «B» — «... terras da marinha» Leia-se: «... dos alinhamentos do ...» «... terras de marinha»

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente Wandycy Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOOCA 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863

Dir. Administrativa 292-3637

Dir. Comercial .... 92-3024

Redação ..... 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187

93-5188 — 93-5189

93-5180 — 92-3020

92-3238 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294

Telefone: 256-7232

DIVISÃO DE ARTES GRAFICAS

Rua dos Estudantes, 394

Diretoria ..... 278-6830

Oficinas ..... 278-0644

ASSINATURAS

Diário do Executivo

Diário da Justiça

Diário de Ineditoriais

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Anual ..... Cr\$ 123,00

Semestral ..... Cr\$ 65,00

FUNCIONARIOS ESTADUAIS

Anual ..... Cr\$ 98,00

Semestral ..... Cr\$ 52,00

VENDA AVULSA

Número de dia .. Cr\$ 0,70

Número atrasado .. Cr\$ 0,90

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses serão contados do dia imediato ao que constar do recibo

A renovação deverá ser solicitada com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura. Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 — Rama) 21

CONFIRMADO: . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

do Gussy de Almeida, Rafael Garcia, Jean P. Jourdan e Ayrlon Pinto, bem como a Orquestra Armorial de Câmara. Por último, domingo, 28, às 16 horas, encerramento do Festival com o recital de canto a cargo da soprano Ula Wolff e do baixo Zuinglio Faustini.

DECRETO N.º 42.446, DE 9-9-63

REGULAMENTO DO D.I.P.E.

DEPARTAMENTO DOS INSTITUTOS PENAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

À VENDA

NA IMPRESA OFICIAL DO ESTADO

Rua da Mooca, 1921 — Rua Maria Antonia, 294 (Agência da I.O.E. — Prédio da Junta Comercial)

PREÇO ..... Cr\$ 3,00

INTERIOR: Cr\$ 4,20 mediante cheque pagável na praça de São Paulo ou vale postal. — Não aceitamos encomendas pelo Recembolso Postal.